

Evento decorreu no Estoril e juntou cerca de 230 especialistas em hepatite C entre UD's:

# Gilead organizou SLTC Summit

Inspired by Possibilities – Transforming the HCV care cascade for people who use drugs foi o tema do Screening & Linkage to Care Summit, uma reunião organizada pela Gilead, no dia 18 de Setembro, no Centro de Congressos do Estoril, em que participaram 230 pessoas interessadas no tema da eliminação da hepatite C em utilizadores de drogas. Estes profissionais são provenientes de 25 países de várias regiões do globo, incluindo os EUA, Canadá, Austrália e vários países da Europa. A reunião foi presidida por John Dillon, Hepatologista responsável pelo programa da Hepatite C em Dundee, Escócia. A audiência incluiu vários especialistas no tratamento da hepatite C, mas também profissionais da área da adição, medicina geral e familiar, profissionais das prisões, investigadores e académicos, especialistas em saúde pública, assistentes sociais e representantes de organizações dedicadas ao apoio a utilizadores de drogas. O SLTC Summit constituiu uma oportunidade única para esta audiência multidisciplinar discutir formas de transformar a realidade da hepatite C no contexto dos utilizadores de drogas e da população prisional.

O programa da reunião foi composto por painéis multidisciplinares, mesas-redondas e workshops interativos, nos quais foram discutidas as barreiras na promoção do compromisso dos doentes com a hepatite C, na sua ligação aos cuidados de saúde e tratamento e as oportunidades de desenvolvimento de parcerias entre todos os envolvidos que contribuam para a eliminação da hepatite C em utilizadores de drogas

Conforme foi referido por Jason Grebely, Presidente da INHSU, é fundamental descobrir formas de transformar a epidemiologia da hepatite C em utilizadores de drogas, de uma realidade em que a prevalência da infecção por VHC é alta e as taxas de cura são baixas, para uma nova realidade em que é reduzida a prevalência da doença e a maioria das pessoas foram tratadas e curadas. Para isso, como foi constatado pelo painel, é necessário reconhecer as consequências da hepatite C, explorar oportunidades de simplificação dos algoritmos de tratamento, com tratamentos altamente eficazes e pangenotípicos e capacitar os cuidados de saúde próximos das populações para poderem ser agentes no acesso ao tratamento da hepatite C.

A reunião procurou ainda promover a partilha de boas práticas entre os participantes, com apresentações dos modelos de cuidados existentes em vários países e os seus resultados. O projecto de micro-eliminação da hepatite C nas prisões da região do Porto, desenvolvido pelo Serviço de Gastroenterologia do Centro Hospitalar de S. João, foi um dos projectos destacados e discutidos por representantes das várias regiões do globo, tendo cabido a Guilherme Macedo a responsabilidade de falar sobre os as-

pectos práticos deste projecto, que resultou na cura de 100% dos doentes de uma prisão da região do Porto.

A reunião criou também oportunidades para as pessoas de cada país procurarem respostas aos seus desafios presentes. O grupo português presente na reunião participou num workshop em que, sob a Moderação de Filipe Calinas, do Serviço de Gastroenterologia do Centro Hospitalar de Lisboa Central, foram discutidas as barreiras e as oportunidades para a eliminação da hepatite C em utilizadores de drogas. Segundo o grupo que participou neste workshop, a rede de cuidadores dirigida a utilizadores de drogas em Portugal deve representar uma oportunidade para o rastreio, aconselhamento e educação sobre hepatite C nesta

população de doentes com uma elevada morbidade associada à infecção, e que apresenta limitações significativas no acesso a cuidados hospitalares. Por esse motivo, é fundamental o desenvolvimento de um plano estratégico abrangente, que resulte na coordenação dos esforços de todos aqueles que acompanham os utilizadores de drogas, com vista à eliminação da hepatite C.

No fecho da reunião, foi evidenciada a necessidade de uma estratégia pan-Europeia, que contribua para a orientação das iniciativas nos vários países e que promova a partilha de boas práticas e de aprendizagens perante um objectivo comum de, em conjunto, transformar a realidade da eliminação da hepatite C em utilizadores de drogas e reclusos.

